



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
4, 5 e 6
de janeiro
de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Geral					
DATA	04 / 01 / 2020	PÁG.	9	Gerada	Positiva

Cururupe

MPMA denuncia ex-prefeito e ex-secretária municipal por peculato e contratações irregulares

O Ministério Público do Maranhão ofereceu, em 17 de dezembro, denúncia contra José Francisco Pestana, ex-prefeito de Cururupe, e Rosária de Fátima Chaves, ex-secretária de Educação do município, por crime de peculato. Ambos são acusados de desviar recursos públicos por meio de superfaturamento dos preços de contratações de assessoria contábil e aquisição de combustíveis. As contratações foram realizadas sem o devido processo licitatório. No total, houve dano de R\$ 217.248,00 ao erário municipal.

Também são alvo da Denúncia cinco ex-membros da Comissão Permanente de Licitação de Cururupe: Luis Sérgio Pinheiro, Natália Ferreira da Silva, Nelcy Diniz Ribeiro, Ilana Patrícia Pires e Jacira Pimentel Cunha; dois contadores: Márcio Henrique de Souza e Manoel Barbosa; e a sócia da empresa Mercantil Cururupe Ltda, Nelcionita Ramos Machado dos Santos.

A manifestação ministerial foi elaborada pelo promotor de justiça Igor Adriano Trinta Marques, que responde temporariamente pela comarca de Cururupe.

CONTRATAÇÕES IRREGULARES

Segundo consta nos autos, nos meses de janeiro a dezembro de 2009, o então prefeito José



DIVULGAÇÃO

O ex-prefeito Francisco Pestana é alvo da denúncia oferecida pelo Ministério Público

Francisco Pestana e a secretária municipal de Educação de Cururupe na época, Rosária de Fátima Chaves, teriam feito a aquisição de combustíveis e a contratação de serviços contábeis sem o devido processo licitatório.

No intuito de legitimar as contratações irregulares, membros da CPL teriam montado o processo licitatório Tomada de Preços nº 004/2009, cujo objeto era aquisição de combustíveis no valor de R\$ 113.048,00, o que caracterizaria crime de falsificação de documentos públicos.

Os contadores Márcio Henrique de Souza e Manoel Barbosa teriam emitido notas de empenho, ordens de pagamentos e recibos em nome

dos beneficiários com o objetivo de dar aparência de legalidade das contratações irregulares sem o devido processo licitatório, também caracterizando crime de falsificação de documentos públicos e uso destes.

Também foi verificado que em 2008, durante as eleições para prefeito, o Mercantil Cururupe Ltda teria sido o fornecedor de combustível da campanha do então candidato José Francisco Pestana. À época dos fatos, a sócia do estabelecimento, Nelcionita Ramos Machado, era cunhada de José Francisco.

PECULATO

Ainda segundo apurou o Ministério

Público, os ex-gestores municipais teriam desviado recursos públicos decorrentes de superfaturamentos/ sobrepreço dos serviços de assessoria contábil e aquisição de combustíveis. Também não houve comprovação de entrega do produto ou realização do serviço.

Os documentos comprobatórios: das despesas apresentadas, revelaram que no período de janeiro a dezembro de 2009 houve consumo de combustível incompatível com o quantitativo de veículos utilizados pela Secretaria Municipal de Educação de Cururupe. Conforme notas fiscais nos autos, foram fornecidos 3.911 litros de gasolina e 11.204 litros de diesel, sem nenhuma comprovação que de fato o Município recebeu tal quantidade de combustível.

Nas notas de empenho, ordem de pagamento e notas fiscais, não existe nenhuma informação se houve a prestação de serviços contábeis e não foi encontrado qualquer documento na prestação de contas do Município que apareça Manoel Barbosa como contador.

O MPMA pede a condenação de todos demandados pelos crimes de omissão, falsificação de documentos públicos e uso destes.

A Promotoria de Justiça de Cururupe também requer a indisponibilidade dos bens dos requeridos para ressarcir os valores ao erário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

06 / 01 / 2020

PÁG.

7

Em carta, auxiliares penitenciários relatam temer novos atentados

Trabalhadores contratados, que mantêm contato direto com presos em suas rotinas de trabalho, estão em pânico após ataques a três colegas, com 2 mortes

Após a morte de dois auxiliares penitenciários e a tentativa de homicídio contra um terceiro, em pouco mais de um mês, em São Luís, os servidores contratados do sistema prisional do Maranhão divulgaram uma carta, na qual relatam as ameaças que, constantemente, sofrem dos internos. De acordo com eles, a vida social é atingida em todos os aspectos, uma vez que, em qualquer lugar onde estejam, o perigo de ser atacado por criminosos é alto. O grupo também denunciou as condições insalubres durante sua rotina de trabalho nas unidades prisionais.

Na carta, os contratados contam que as ameaças dos presos são frequentes. Os auxiliares penitenciários e agentes temporários ficam na "linha de frente". Dentre as atividades que realizam, uma é entrar nas celas para alugar os detentos e fazer a condução dos internos. De acordo com eles, a ida ao trabalho é marcada por angústia, pois, caso sejam reconhecidos nesse deslocamento, podem sofrer atentados.

A volta para casa também é um tormento. Os contratados não podem portar armamento fora do



Carlos Augusto foi o segundo auxiliar penitenciário morto em 5 dias

ambiente de trabalho, o que os toma reféns da criminalidade.

Condições de trabalho

Ainda de acordo com os contratados, além das ameaças dos internos, outros problemas são as condições de trabalho. Eles relatam na carta que os riscos de exoneração são constantes. Três faltas ao serviço já são motivo para que sejam excluídos, sem direito algum, uma vez que são

regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como frisaram. "Pagamos nosso fardamento, que custa R\$ 570 para auxiliares penitenciários e R\$ 1.140,96 para agentes penitenciários. E somos cobrados a prestar contas do valor integral todos os dias", declararam na nota.

Eles contaram que o auxílio-fardamento para agentes e auxiliares temporários é pago em parcelas. O local de trabalho, como relataram, é

precário, mas os contratados não recebem adicional de insalubridade, risco de vida e adicional noturno. "Tuberculose é rotina. Servidores afastados são dezenas, com doenças psicológicas do tipo, como depressão, Síndrome do Pânico e outras", diz um trecho da carta.

Outro lado

O jornal O Estado solicitou um posicionamento da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) sobre as denúncias feitas pelos contratados, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. Nas redes sociais, o órgão lamentou a morte do auxiliar penitenciário Carlos Augusto Corrêa, crime recente contra a categoria.

"É com muito pesar e imensa tristeza que os servidores do sistema prisional do Maranhão se solidarizam com a dor irreparável de amigos e familiares deixada pela perda precoce de Carlos e, além disso, agradece pelo relevante trabalho prestado por ele ao Estado, durante 4 anos e seis meses", encerra a nota da Seap. ●

Integra em oestadoma.com/478363

Arquiteto some e deixa família em desespero na capital

Luiz Eduardo Tavares Frota teria viajado ao Rio de Janeiro e fez o último contato com parentes dia 30

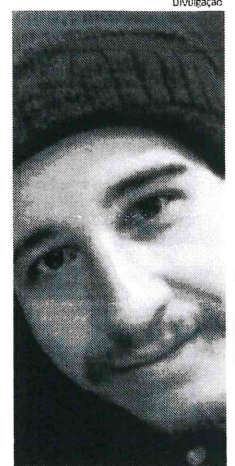
A família de um arquiteto está desesperada por não saber notícias dele, que está desaparecido desde o dia 31 de dezembro do ano passado. Luiz Eduardo Tavares Frota de Azevedo, de 29 anos, em seu último contato com parentes, disse à mãe, Luciana Araújo Tavares Azevedo, que estava no Rio de Janeiro, acompanhado de amigos. Um boletim de ocorrência sobre o sumiço do jovem foi registrado no 9º Distrito Policial, no São Francisco.

Segundo a mãe do arquiteto, no dia 30 de dezembro, ele estava acompanhado do pai, quando foi deixado em uma agência bancária para fazer saques. No dia seguinte, após inúmeras tentativas de contato como rapaz, ele enviou uma mensagem à sua genitora, por volta das 21h10, informando que estava no Rio de Janeiro e que estava tudo bem. Luciana Araújo disse que ficou surpresa e fez várias perguntas ao filho. As respostas foram contraditórias.

O delegado do 9º DP, Eduardo Jansen, orientou a mãe a procurar a Infraero e a Polícia Federal.

O caso

O arquiteto chegou a São Luís vindo do Canadá, onde faz pós-graduação em sua área de formação. Ele deveria ter retornado à ci-



O arquiteto Luiz Eduardo Tavares Frota está desaparecido há 6 dias

dade no dia 3 de janeiro deste ano, mas nem teria embarcado no Aeroporto Internacional Galeão/Tom Jobim, no Rio de Janeiro, em direção a Brasília. A mãe disse que esteve no Aeroporto Marechal da Cunha Machado, mas o filho não apareceu. ●

Integra em oestadoma.com/478362



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	06 / 01 / 2020	PÁG.	1		

Mais de 1.000 armas destruídas no estado

Durante todo o ano, foram incineradas 970 armas de fogo e 395 armas brancas na ação do 24º Batalhão de Infantaria de Selva, em parceria com TJMA e siderúrgica da Região Tocantina. **GERAL 12**

De Jesus



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Geral					
DATA	06 / 01 / 2020	PÁG.	12		

Exército destruiu quase 1.000 armas de fogo em 2019 no estado

Como parte das ações da 2ª Operação Vulcão 2019, desencadeada entre 17 e 19 de junho, em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão e Siderúrgica Viena, foram incineradas 970 armas de fogo e 395 armas brancas

O 24º Batalhão de Infantaria de Selva (24º BIS) destruiu quase 1.000 armas de fogo no Maranhão em 2019. A ação, que ocorreu o ano todo, foi realizada em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão e contou com o apoio de uma indústria siderúrgica da Região Tocantina, que disponibilizou suas instalações para a incineração do fardo arsenal.

As armas foram destruídas durante a 2ª Operação Vulcão 2019, desencadeada entre 17 e 19 de junho. Durante todo o ano, foram incineradas 970 armas de fogo e 395 armas brancas. A missão foi realizada pela Seção de Fiscalização de Produtos Controlados do 24º BIS, em cumprimento à norma prevista no Art. 25 da Lei Nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 (Estatuto do Desarmamento), que confere essa atribuição ao Exército Brasileiro.

No Maranhão, a destruição de armas vem sendo realizada em parceria entre o 24º BIS e o TJMA e com o apoio da Siderúrgica Viena, localizada no Distrito do Pequiá, no município de Açailândia, a cerca de 650 quilômetros do quartel de São Luís.

NÚMEROS

970

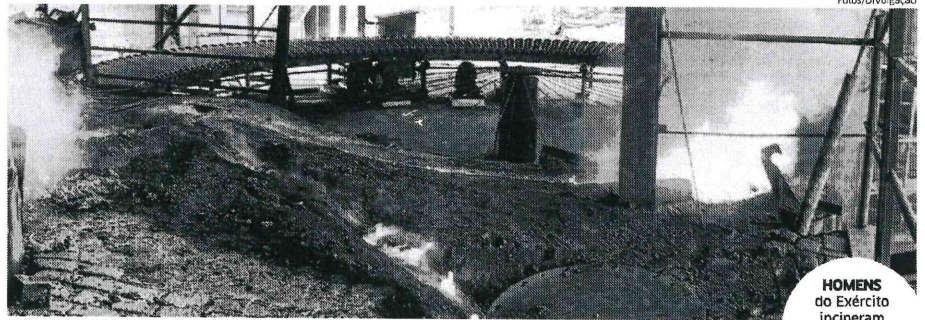
armas de fogo foram destruídas em operação

375

armas brancas também foram incineradas na ação

Na operação, o 24º BIS prestou colaboração à Polícia Militar, o que possibilitou que a corporação também destruísse 89 armas de fogo inservíveis.

A missão cumprida pelo "Batalhão Barão de Caxias" está de acordo com os objetivos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e se alinha às determinações previstas acordo de cooperação técnica firmado pelo órgão de controle do Poder Judiciário com o Exército Brasileiro desde 21 de novembro de 2017. ●



Fotos/Divulgação

HOMENS do Exército incineram armas de fogo e brancas em siderúrgica



VIP LEILÃO DE VEÍCULOS
leilões
06 de 07/01/2020 10:00 Presencial/Online
PREGÃO: BR 135, KM-7, N. 5, D. INDUSTRIAL, MARACANÁ - SÃO LUIS/MA
Anu, Cofre, Caixa, Allianz Suiamóvia
WWW.VIPELEILAOES.COM.BR



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

04 e 05 / 01 / 2020

PÁG.

9

24 homicídios registrados no mês de dezembro na Ilha

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública, foram 18 homicídios dolosos, três latrocínios e dois confrontos com a polícia, com a morte de dois adolescentes; maioria dos homicídios foi praticada com uso de arma de fogo

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

Foram registradas em dezembro do ano passado, 24 mortes violentas na região metropolitana de São Luís. Os dados, disponibilizados no portal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), mostram que, somente com relação aos homicídios dolosos, ocorreram 18 casos. A maioria das vítimas foi assassinada por arma de fogo. No mês, apenas um adolescente foi morto, em uma situação que aconteceu no bairro Camboua, na capital.

Em dezembro, aconteceram três latrocínios, que, no Dileto Penal, significam roubos que resultam em morte. Em um dos casos, mataram em São José de Ribamar, o ciclista Raimundo da Silva Brandão, de 46 anos, o Raimundinho Pedal, no início da noite do dia 21, por volta das 18h30. De acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), ele teria sido abordado por dois assaltantes, que pediram o seu celular. Como a vítima reagiu, acabou atingida no tórax pelos criminosos. Ele morreu no Hospital Municipal Socorção 2.

Segundo o Ciops, o ciclista morava na Vila Jota Lima, em São José de Ribamar. Em outra situação, ocorrida na Rua 17 de Agosto, no bairro Santa Cruz, em São Luís, por volta das 18h do dia 27, mataram Simone Costa Vanderei, de 32 anos. Ela foi atingida por um disparo de arma de fogo na cabeça. Dois homens em uma motocicleta tentaram assaltá-la, mas a vítima teria recusado a entregar o celular.

Simone, segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança, estava em um salão de beleza,



Raimundo da Silva Brandão, uma das vítimas no mês de dezembro

quando os bandidos chegaram e arancaram o assalto. Outro latrocínio aconteceu na mesma noite, pouco depois das 19h, na Rua dos Expedicionários, no João Paulo, nas proximidades de uma farmácia popular. O vigilante Flávio Fernando Santos Arouche, de 39 anos, fazia a segurança de algumas lojas da região, quando foi baleado no peito ao tentar impedir um assalto em um dos estabelecimentos comerciais.

Ele não resistiu e morreu no Hospital Municipal Socorção 1. Com a vítima, os policiais apreenderam um revólver calibre 38, com numeração suprimida.

Confronto policial

Em dezembro foram registradas duas mortes em confronto com a polícia. O último caso ocorreu no dia 29, depois que o sargento Viana foi alvejado na perna, no Comandante, em São Luís. Mesmo ferido, ele ainda seguiu até a Unidade Mista

da região. Devido a esse caso, várias equipes da Polícia Militar do Maranhão se deslocaram ao local, para fazer levantamentos e prender os envolvidos.

Um deles foi identificado como Carlos André Félix Pacheco, o Moreninho, de 23 anos, que depois de atirar no militar, fugiu em direção à vegetação que fica ao lado do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA). Conforme o delegado Felipe Freitas, do plantão da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), o suspeito foi localizado em uma casa da região. Dentro do imóvel, ocorreu um confronto, que resultou na morte do jovem.

O rapaz, que tinha passagens por descaço, foi encaminhado ao Socorção 1, onde a morte foi confirmada pelos médicos.

Morte de auxiliar

No dia 29 de dezembro, por volta das 19h, ocorreu a morte do auxi-

NÚMERO

24

foi o número de mortes violentas na região metropolitana de São Luís, entre elas três latrocínios e uma morte de adolescente em confronto com a polícia

liar penitenciário Antônio Magno Reis Duarte, 45, na Vila Mauro Fecury 2, perto da casa onde morava. Ele estava sem camisa, ingerindo bebida alcoólica, sentado em uma cadeira, quando dois homens em uma motocicleta apareceram. O garupa desceu e, com bastante tranquilidade, como disse o delegado, sacou uma arma de fogo e efetuou os tiros contra a vítima.

Para o delegado Felipe Freitas, da SHPP, o garupa, provavelmente, tem conhecimentos específicos em tiros. "Os disparos que foram efetuados tinham uma concentração no corpo. Isso mostra que o autor tem manejo em armas. Ele teve uma precisão no que estava fazendo", pontuou o delegado da Superintendência de Homicídios. Até o momento, a investigação não conseguiu fazer relação entre o trabalho da vítima no sistema penitenciário com o crime.

"Os autores estavam em uma motocicleta preta. Dizem que uma Pop, mas isso está sendo verificado", assinalou Felipe Freitas.

Assassinato de comerciante

Na manhã do dia 10, aconteceu um homicídio na Rua Doutor Carlos Micleira, no bairro Camboua, em São Luís.

Tribunal do Crime autorizou morte na Camboua

O comerciante Edcarlos Costa de Sousa, de 43 anos, foi morto na porta de sua loja de material de construção, onde também era sua casa. O suspeito do crime foi identificado como o vigilante Jailson Costa da Silva, 29, que recorreu ao suicídio pouco depois em uma praça.

Município, como a vítima era conhecida na comunidade, estava na calçada de sua residência, quando o autor se aproximou e desferiu os disparos de arma de fogo. Os tiros atingiram o rosto do comerciante, segundo informações apuradas pelo 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM) no local. No chão, os peritos criminais recolheram algumas cápsulas de uma pistola que seria ponto 40. O calibre, porém, só será confirmado após análise forense no Instituto de Criminalística (Icrlim).

Após o assassinato, de acordo com o delegado Marcos Amorim, do 2º Distrito Policial (DP), o vigilante seguiu até a casa dele, no Barés, na região do João Paulo, com o intuito de matar sua esposa, que antes desse relacionamento, se envolveu amorosamente com Edcarlos Costa. Como o portão do imóvel estava trancado, Jailson se deslocou até a Praça São Marçal, na mesma região, onde cometeu o suicídio na frente de pessoas que aguardavam ônibus e outras que passeavam pelo logradouro.

O disparo atingiu o ouvido de Jailson, conforme o delegado. A pistola ponto 40 utilizada no homicídio e suicídio era roubada.

Adolescente morto

Na noite de sábado, dia 21, ocorreu um assassinato no bairro Camboua, em São Luís, embaixo da Ponte Bandeira Tribuzi, por volta das 23h35. No local, foi morto George Washington Brito Sousa, de 15 anos, com mais de cinco tiros na cabeça. O corpo dele ficou sobre vários pneus de ônibus. A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa está apurando esse caso como "tribunal do crime" de uma facção criminosa.

De acordo com informações de um policial do 9º Batalhão de Polícia Militar, o garoto foi conduzido por vários homens armados por algumas ruas da Camboua, até chegar ao local onde o palco para sua execução já estava montado pela facção. Em um trecho onde havia vários pneus de ônibus e caminhões, o rapaz foi assassinado com tiros na cabeça.

Depois de confirmarem que a vítima estava morta, os autores saíram e deixaram o corpo sobre os pneus. A SHPP está apurando o que motivou a execução do rapaz no "tribunal do crime". Há informações de que ele estaria praticando assaltos na comunidade.

Logo após o recolhimento do cadáver pelo Instituto Médico Legal (IML), guarnições do 9º BPM capturaram suspeitos do crime, incluindo dois adolescentes. Os adultos foram identificados como Carlos Eduardo Soares, de 19 anos, e Antônio Pereira Silva, 23. Todos eles residem na Camboua. Segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança, o grupo foi conduzido ao Plantão da SHPP.

Com os conduzidos, os policiais militares apreenderam uma arma de fogo que teria utilizada na execução da vítima. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	04 e 05 / 01 / 2020	PÁG.	9		

Agente penitenciário é morto a tiros na Cohab

A vítima, identificada como Carlos Augusto Correa, de 44 anos, foi morto em frente ao BB; é um segundo caso envolvendo servidor da penitenciária

Nas primeiras da manhã desta sexta-feira, 3, mataram mais um auxiliar penitenciário na região metropolitana de São Luís. Carlos Augusto Correa, de 44 anos, estava em frente ao Banco do Brasil da Cohab-Anil, quando foi surpreendido por disparos de arma de fogo. De acordo com declarações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Cioops), a vítima foi assassinada por dois homens, que chegaram ao local a pé, conforme a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

Segundo o delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP, depois que balearam o auxiliar penitenciário, os autores correram em direção à Vila Isabel Cafeteira. Carlos Augusto ainda recebeu atendimento de uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar que passava pelo local. Em seguida, ele foi levado em uma viatura da Polícia Militar para o Hospital Municipal Socorário 2, onde morreu.

Carlos Augusto era lotado na Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 5 (UPSL 5), unidade do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, como informou o delegado Lúcio Rogério.

Morte anterior

Por volta das 19h do dia 29 de dezembro do ano passado, ocorreu a morte do auxiliar penitenciário Antônio Magno Reis Duarte, 45, na Vila Mauro Pecury 2, área Itiqui-Bacanga, perto da casa onde



Carlos Augusto Correa que foi assassinado a tiros no bairro Cohab

Vítima era lotado na RPSL 5, em Pedrinhas

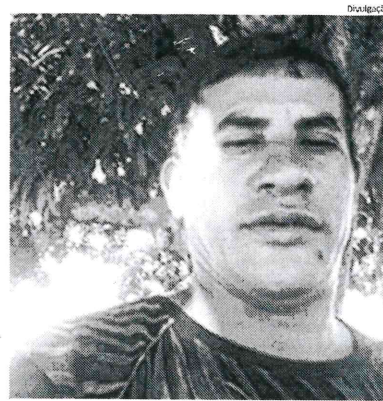
Mortes como "prêmio"

Uma relação entre a profissão das vítimas está sendo apurada pela SHPP. Um policial militar disse ao jornal O Estado que as duas mortes de auxiliar penitenciário podem ter sido motivadas por "prêmios" de facções criminosas. Ele explicou que isso significa que, como os membros pagam uma "caixinha" (valor mensal ao grupo), às vezes, os integrantes ficam inadimplentes.

morava. Ele estava sem camisa, ingerindo bebida alcoólica, sentado em uma cadeira, quando dois homens em uma motocicleta apertaram. O garupa desceu e, com bastante tranquilidade, como disse o delegado, sacou uma arma de fogo e efetuou os tiros contra a vítima.

De acordo com o delegado Felipe Freitas, os autores foram vistos em uma motocicleta. O veículo seria modelo Pop, de cor preta.

Nesse sentido, como forma de quitar a dívida, a cúpula da facção estabelece um "prêmio" ao facionado. Geralmente, isso representa a execução de um servidor do sistema penitenciário ou agente de segurança pública. ●



Corpo de Cláudio Adão foi encontrado com o rosto desfigurado

Homem achado com o rosto desfigurado foi identificado

A vítima, Cláudio Adão da Silva dos Santos, de 39 anos, era usuário de drogas, segundo a polícia

Um homem encontrado morto na cidade de Bacabal/MA, na quarta-feira, 1ª, foi identificado pela polícia. O nome da vítima é Cláudio Adão da Silva dos Santos, de 39 anos. Ele foi achado nas proximidades de um cemitério, no bairro Mangueira. O rosto dele estava desfigurado, o que dificultou seu reconhecimento quando foi localizado por moradores. Dívidas decorrentes do tráfico de drogas estão sendo apuradas como prováveis motivações para o homicídio.

Familiares contaram à polícia

que Cláudio Adão saiu de casa, no dia 31 de dezembro do ano passado, sem dizer para onde ia. Desde então, não tiveram mais notícias dele. Os parentes souberam sobre o paradeiro do homem apenas quando o corpo foi encontrado. Ao lado do cadáver, estava um pedaço de pau sujo de sangue, que provavelmente foi utilizado na execução cruel.

Apesar dos levantamentos feitos pela polícia no local e imediações, ninguém foi identificado até agora como suspeito do crime. ●

Capturado suspeito na morte de prefeito paulista

SÃO PAULO

A Polícia Civil prendeu na noite de quinta-feira (2) um homem suspeito de envolvimento na morte do prefeito de Ribeirão Bonito, em São Paulo, Chiquinho Campaner. Ele foi detido na capital paulista e levado para o Centro de Triagem de São Carlos na madrugada dessa sexta-feira (3). O vigilante Cícero Alves Peixoto, de 56 anos, foi detido por investigadores da Delegacia Seccional de São Carlos que cumpriram um mandado de prisão temporária.

Os policiais foram até a casa de Peixoto no bairro de Capão Redondo e não o encontraram, mas parentes ligaram para ele, que foi até o local e se entregou. Ele não confessou participação no assassinato de Campaner. O suspeito foi levado para a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) para prestar depoimento pela manhã. Até a publicação desta reportagem, ele não havia apresentado advogado.

Segundo informações do boletim de ocorrência, o homem mora em São Paulo e estava em São Carlos no dia do crime. O carro dele, um Honda Fit preto, foi apreendido. A Polícia Civil informou que fará uma entrevista coletiva durante a tarde. O inquérito, que tem o apoio da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de São Carlos, segue em sigilo por determinação da Justiça.

O prefeito Francisco José Campaner (PSDB), o Chiquinho Campaner, foi assassinado com quatro tiros no dia 26 de dezembro do ano passado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA 04 e 05 / 01 / 2020

PÁG.

3

Marinha monitora litoral maranhense em busca de novas manchas de óleo

Por enquanto, limpeza não está sendo realizada; para o monitoramento, a Marinha do Brasil está utilizando embarcações e helicópteros; já são 48 os pontos afetados pela substância tóxica no estado do Maranhão

As manchas de óleo continuam afetando o litoral nordestino e parte do sudeste do Brasil, desde o dia 30 de agosto de 2019, quando o material foi detectado, pela primeira vez, na costa da Paraíba. No Maranhão, o Centro de Operações de Incidentes de Poluição por Óleo, coordenado pela Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), está realizando mais uma etapa das ações, caracterizadas apenas pelo monitoramento dos pontos atingidos. No ano passado, várias intervenções de limpeza da substância tóxica foram registradas.

De acordo com o capitão de Mar e Guerra Marcio Ramalho Dutra e Mello, comandante da CPMA, as operações de monitoramentos estão sendo feitas por meio de embarcações e também pelo ar. Helicópteros da Marinha do Brasil estão sendo utilizados nos sobrevôos no litoral maranhense. Na região do Delta do Parnaíba, na divisa com o estado do Piauí, foram feitas diversas inspeções aéreas.

Manchas no Maranhão

Segundo o último relatório do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), subiu para 48 o número de pontos afetados pela substância tóxica no Maranhão. Dentre os pontos atingidos pelas manchas de



Manchas de óleo foram limpas na área dos lençóis, ainda no fim do ano passado; monitoramento prossegue

óleo, estão a Litorânea, em São Luís; Praia de Itatinga, em Alcântara; Praia da Travosa, em Santo Amaro do Maranhão, e Ilha dos Poldros, em Araióses, na região do Delta do Parnaíba.

Do total de 48 trechos afetados, 27 foram classificados como "Oleada (vestígios/esparsos)" e 21 foram colocados como "não observado na última visita". Essas categorias foram criadas pelo próprio Ibama como referência para a dimensão do problema em cada ponto inspecionado pelas equipes.

O que chama a atenção é que locais já limpos pelos agentes, em conjunto com outros órgãos, são novamente afetados pela substância.

Monitoramento com mergulhos

No ano passado, em uma das operações feitas para monitorar as manchas de óleo, equipes da Capitania dos Portos do Maranhão, do Corpo de Bombeiros Militar e outros órgãos realizaram diversos mergulhos no litoral maranhense, durante vários dias, com o objetivo de verificar a existência de óleo no

fundo do mar. Além da parte submersa, as inspeções aconteceram na superfície da água. As incursões ocorreram no Parque Estadual Parcel de Manuel Luís, vinculado à cidade de Cururupu/MA, em uma região considerada o maior conjunto de corais da América do Sul. O local é conhecido como "Triângulo das Bermudas Brasileiro".

As inspeções foram feitas com o apoio de dois navios chamados de "Bacuri" e "Guanabara", pertencentes ao Comando de Grupoamento de Patrulha do Norte, uni-

PRIMEIRAS MANCHAS

O primeiro caso no território maranhense, como acompanhou **O Estado**, ocorreu no dia 18 de setembro, quando a substância foi encontrada na Ilha dos Poldros, em Araióses, na divisa com o estado do Piauí. Ali, só foi recolhido, nas primeiras ações, cerca de 1kg do material, ou seja, pouca quantidade, segundo o Ibama. Devido à presença das manchas de óleo no Delta do Rio Parnaíba, uma tartaruga marinha impregnada da substância morreu. Já no dia 23 de setembro, ocorreu o segundo caso, na Praia de Itatinga, em Alcântara, onde uma tartaruga foi encontrada suja de óleo na faixa de areia. Um universitário achou o animal quando fazia uma caminhada. A partir daí, surgiram novos pontos. Então, o Ibama, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e Corpo de Bombeiros fizeram as operações conjuntas.

dade operativa vinculada ao Comando 4º Distrito Naval. De acordo com a Marinha do Brasil, as verificações foram realizadas na superfície da água e no fundo do mar, para detectar possíveis manchas de óleo, que estão se espalhando pelo litoral nordestino, embora alguns trechos fiquem livres, momentaneamente, da substância devido à força da maré.

"A realização de atividades de mergulho nas proximidades do Parque Estadual Parcel de Manuel Luís foi efetuada em três posições diferentes. Paralelamente, foram prestados os apoios necessários para a realização de mergulhos explora-

tórios nas localidades conhecidas como 'Banco do Tarol' e 'Banco do Álvaro'. Durante a operação, os militares e agentes embarcados chegaram à conclusão da inexistência de indícios de manchas de óleo durante o período no qual foram realizadas as atividades", frisou a Marinha em nota.

Conforme a Marinha, as ações integraram a operação "Amazônia Azul - Mar Limpo é Vida", realizada em conjunto com o CBMMA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Secretaria do Meio Ambiente do Maranhão (Sema) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA). ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	04 / 01 / 2020	PÁG.	9

MARCELINO MACHADO

Estrutura da ponte preocupa condutores

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), no Maranhão, será feito um processo licitatório para iniciar os reparos na ponte

PATRÍCIA CUNHA

Com 450 metros de comprimento, a ponte Marcelino Machado, conhecida popularmente como ponte do Estreito dos Mosquitos, localizada no KM 24,30 da BR-135 tem um fluxo intenso, principalmente de veículos de carga que passam diariamente trazendo carregamentos de todos os tipos. Para alguns caminhoneiros a preocupação com a integridade da ponte é importante, principalmente depois do acidente ocorrido em outubro do ano passado e ainda não foi reparado.

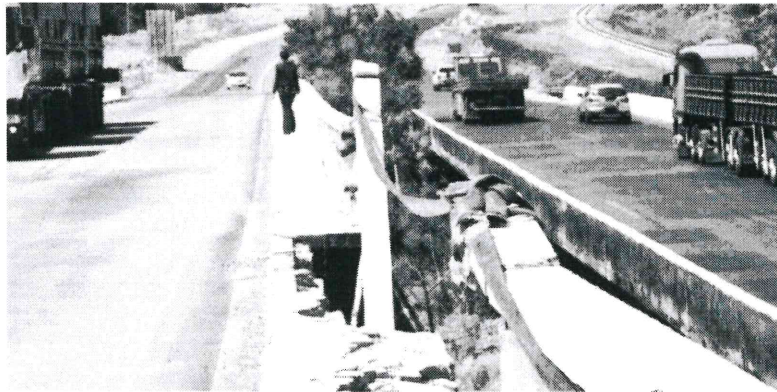
No dia 6 de outubro um motorista de uma carreta que transportava mi-

lho perdeu o controle na pista e caiu da altura de dezesseis metros. Ele sobreviveu à queda e parte da barra de proteção da ponte, ficou parcialmente danificada e continua quebrada.

Sobre a recuperação do Guarda Corpo da ponte Marcelino Machado, os técnicos do DNIT, após prévia avaliação dos estragos causados pela colisão da carreta, verificaram a necessidade de realizar a contratação de uma empresa especializada em recuperação da estrutura, para recompor o trecho do guarda corpo que foi danificado. "Face ao exposto acima, esclarecemos que o DNIT já está providenciando a realização de processo licitatório para a contratação da empresa que

vai fazer os reparos necessários, o que demanda um certo período de tempo. Todavia, o órgão segue monitorando o trecho informado, visando a trafegabilidade e segurança dos usuários que trafegam pela rodovia", informou o DNIT.

A estrutura e as más condições da ponte são alvo de reclamações constantes. Pelo local passam pelo menos 5 mil veículos todos os dias. Enquanto a obra de reparo não chega, no trecho do guarda-corpo há uma fita de segurança, desde que aconteceu o acidente. Também há pedaços de vigas quebradas, e sem as barras de ferro que promovem a segurança de pedestres que atravessem o local.



Único acesso por terra à capital maranhense

A Ponte Marcelino Machado é o único acesso por terra a São Luís.

Questionamentos sobre a qualidade da estrutura e condições do equipamento viário surgem entre pessoas que passam pelo local com frequência. "A gente passa aqui todo dia e é carro com velocidade alta. A gente sempre teme por causa das condições das estradas, por causa da condição da ponte. É pedindo a Deus para não acontecer nada", disse o caminhoneiro Valdino Silva.

A gente sempre teme por causa das condições das estradas, por causa da condição da ponte

Para o agente de saúde Fábio Carlos, é grande a preocupação de quem passa todo dia ali. "Desde outubro, quando teve esse acidente, nunca consertaram. É um risco grande para quem passa aí", atestou. Para a Polícia



A PONTE ESTÁ COM ESTRUTURA COMPROMETIDA DESDE DO MÊS DE OUTUBRO DE 2019

Rodoviária Federal não só a Ponte precisa desse guarda-corpo para resguardar a vida de pedestres e motoristas, mas todo o Campo de Peris precisa de segurança também, como a colocação de guardrails (refere-se a uma proteção à meia altura, em gradil, balaustrada, alvenaria, entre outros; que resguarda as faces laterais de escadas,

terraço, balcão, rampa, varanda, sacada ou vão). "Essa uma proteção evita colisão frontal, capotagem, capotamento. A gente também atende muitas pessoas na beira da pista. A ponte dá uma sensação de segurança para o pedestre, mas também o Campo de Peris precisa dessa atenção", disse o inspetor da Antônio Noberto.

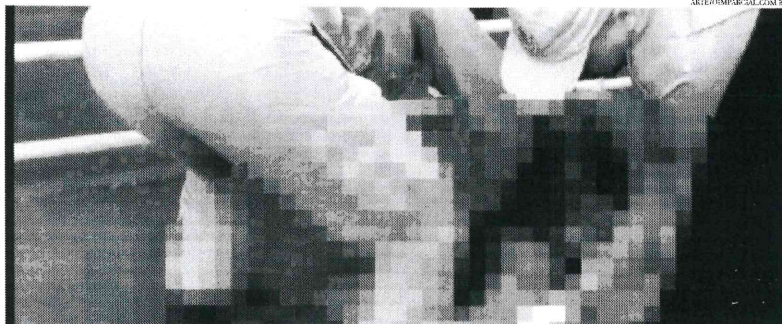


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	04 / 01 / 2020	PÁG.	10		

3 ataques contra agentes penitenciários em um mês



O AGENTE PENITENCIÁRIO CARLOS AUGUSTO CORREA FOI ASSASSINADO COM CINCO TIROS QUE ATINGIRAM AS COSTAS DA VÍTIMA

Mais um agente penitenciário, identificado como Carlos Augusto Correa, foi assassinado com cinco tiros, que atingiram as costas. O crime aconteceu nas primeiras horas da manhã de ontem, sexta-feira (3), em frente ao Banco do Brasil, da Avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro da Cohab, em São Luis. Com esse ataque de ontem, são três em um mês.

A polícia informou que a vítima estava nas proximidades da agência bancária quando foi abordado por dois motoqueiros. O homem que estava na garupa do veículo, sacou uma arma e sem nenhuma discussão disparou várias vezes contra Carlos Augusto. O funcionário público foi socorrido e levado para o Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura – o Socorrão II, mas não resistiu aos ferimentos e veio a óbito na unidade de saúde. Este é o segundo assassinato de funcionários do sistema penitenciário do Maranhão em

menos de uma semana. A poucos dias antes da chegada de 2020, o auxiliar penitenciário Antônio Duarte, também foi assassinado a tiros, em frente a sua casa, na Vila Mauro Pecury II, em 29 de dezembro de 2019. No dia 2 de dezembro, o agente penitenciário Anderson Bernardes Rocha, mais conhecido como Massa Bruta, de 49 anos, sofreu uma tentativa de homicídio, no bairro Vila Verde, no Itaqui-Bacanga,



Dois homens em uma moto pararam e o garupa sacou uma arma e atirou duas vezes contra Massa Bruta,

que foi socorrido e levado ao Hospital Djalma Marques, o Socorrão I, no Centro. Após procedimento cirúrgico, Massa Bruta passa bem. A polícia investiga todos os casos.

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), emitiu uma nota sobre o assunto.

Confirma a nota na íntegra

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) lamenta o assassinato do auxiliar de segurança penitenciária, lotado na Unidade Prisional de Ressocialização São Luis 5 (UPSL5), Carlos Augusto Correa, ocorrida na manhã desta sexta-feira (3).

Ele teria sido alvejado com pelo menos cinco tiros nas costas, em frente ao Banco do Brasil, no bairro Cohab, em São Luis. Ainda não se sabe o que motivou o crime. A Seap informa que está dando assistência à família do auxiliar. A Polícia Civil, por sua vez, informa que vai investigar as circunstâncias da ocorrência.

MARANHÃO

Latrocida é preso por infração de trânsito



O SUSPEITO REALIZOU UMA ULTRAPASSAGEM IRREGULAR

Uma equipe da Polícia Rodoviária Federal do Maranhão (PRF-MA) prendeu um homem, de 33 anos, suspeito do crime de latrocínio. O caso aconteceu na altura do Km 235 da BR-010, no trecho do povoado Bananal, no município de Imperatriz.

De acordo com informações da PRF o homem foi abordado após realizar uma ultrapassagem em faixa dupla contínua amarela. No decorrer da fiscalização, os agentes da PRF verificaram que contra ele existia um mandato de prisão pendente de cumprimento.



O suspeito teria cometido o crime de assalto no município de Lajeado Novo. Os agentes da PRF encaminharam o homem ao plantão central da Polícia Civil em Imperatriz.



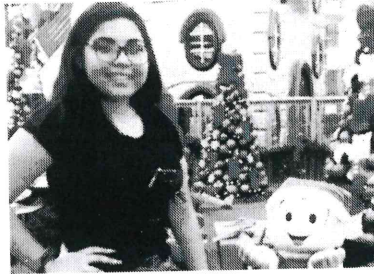
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	04 / 01 / 2020	PÁG.	10		

SÃO LUÍS

Adolescente reaparece após três dias



ANA VITÓRIA SAIU DE CASA NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2019

MANUELA VIEIRA

A adolescente de 15 anos, identificada como Ana Vitória Silva, que estava desaparecida desde a tarde da última terça-feira, dia 31 de dezembro de 2019, foi encontrada e já está com a família. Informações dão conta de que a garota informou aos parentes que estava em companhia de amigos.

O aparelho de celular de Ana Vitória, foi encontrado, por uma mulher que não teve a identidade revelada, na Praia do Meio, na virada do ano.

A mãe da garota declarou que levaria a filha para realização de exames no Instituto Médico Legal (IML). Ela revelou que teve uma conversa com a filha, que isentou o motorista do aplicativo de qualquer envolvimento com o caso.

Com o desaparecimento a família decidiu iniciar as buscas em hospitais e delegacias da cidade. O caso foi registrado no Plantão Central da capital maranhense e encaminhado para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

Entenda o caso

Na noite de réveillon, 31 de dezembro, uma adolescente, identificada como Ana Vitória da Silva, de 15 anos, desapareceu após ter entrado em um carro de aplicativo, que teria solicitado para se encontrar com sua tia.

Segundo a família, a adolescente não chegou ao local de destino, pois o motorista havia cancelado a corrida logo após o embarque da menor.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

04 / 01 / 2020

PÁG.

12

Mais um auxiliar penitenciário é morto a tiros na capital maranhense

Esse é o segundo trabalhador do sistema prisional executado em São Luís, em menos de uma semana

AIDÊ ROCHA

Na manhã de ontem (2), mais um auxiliar penitenciário foi morto a tiros na capital maranhense. Dessa vez, a vítima foi identificada como Carlos Augusto Correia, de 44 anos. Ele era lotado na Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 5 (UPSL5), no Complexo de Pedrinhas.

Segundo a Polícia Militar, o auxiliar foi assassinado em frente ao Banco do Brasil, localizado na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro da Cohab, em São Luís. Carlos Augusto foi atingido com cinco tiros nas costas. Os disparos acertaram a região da clavícula, braço e coxa esquerdos dele.

A vítima foi levada por uma viatura da PM ao Hospital Dr. Clementino Moura (Socorrão 2), onde foi submetido a uma cirurgia, mas faleceu durante o procedimento.

Conforme apurado no local pela polícia, dois homens que estavam em uma motocicleta foram os autores do crime. A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) investiga o caso, e realiza operações para tentar prender os suspeitos.

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) lamentou o assassinato do



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Carlos Augusto foi morto na manhã de ontem, na Cohab; Antônio Magno foi executado na porta de casa, no domingo (29); e Anderson Bernardes foi baleado dia 2 de dezembro, no Anjo da Guarda

auxiliar de segurança penitenciária e disse que ainda não se sabe o que motivou o crime. A Seap também informou que está prestando toda assistência à família de Carlos.

OUTRO AUXILIAR MORTO

No último domingo (29), foi registrada a morte do auxiliar penitenciário Antônio Magno Reis Duarte, de 45 anos. O crime ocorreu no bairro Vila Mauro Fecury II, também na capital maranhense. O homem estava sentado em uma cadeira na porta de sua residência quando foi alvejado a tiros.

De acordo com informações da Polícia Civil, dois homens chegaram em uma motocicleta preta e executaram o auxiliar com vários disparos. O grupo estava

sem capacete e teria, segundo a polícia, agido tranquilamente no momento em que cometeu o homicídio. Após o crime, os autores fugiram em direção à feira do bairro.

Na ocasião, o delegado da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Felipe Freitas, disse que ainda não havia como estabelecer uma relação entre o crime e a profissão de Antônio, mas chamou bastante atenção a ação certa dos disparos feitos contra a vítima.

OUTRO AUXILIAR BALEADO

Além dos dois assassinatos ocorridos em menos de uma semana, no dia 2 de dezembro também houve uma tentativa de homicídio contra outro

auxiliar penitenciário. Trata-se de Anderson Bernardes Rocha, de 49 anos, que foi atingido por quatro tiros, quando saiu de casa no bairro do Anjo da Guarda, em São Luís.

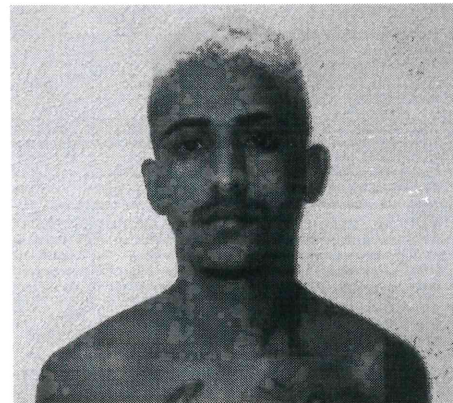
Anderson, que há quatro anos trabalha na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR), localizada no Monte Castelo, foi surpreendido por dois homens que chegaram disparando. Os suspeitos também estavam em uma motocicleta.

A vítima foi socorrida e encaminhada para o Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão 1. Ele passou por procedimento cirúrgico para retirada dos projéteis, que acertaram seu tórax e o braço esquerdo.

Suspeito de matar auxiliar na Cohab é preso na Fialho

No final da tarde de ontem (3), por volta das 17h, foi preso um dos suspeitos de participação na morte do auxiliar penitenciário Carlos Augusto Correia, ocorrida na Cohab. Ele foi identificado como João Victor Matos Cutrim, de 24 anos. A prisão aconteceu na Vila Vicente Fialho, durante operação das polícias Civil e Militar. Conforme informações da Polícia Civil, a prisão de João Victor foi resultado de investigações realizadas pelo Plantão Central de Homicídios e equipes da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). A captura do suspeito foi

efetuada por equipes da SHPP, da Superintendência de Combate a Narcóticos (Senarc), Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI) e do Grupo de Serviço Avançado da Polícia Militar (GSA). Após ser preso, João Victor foi encaminhado à sede da SHPP, na Avenida Beira-Mar, onde foi autuado em flagrante e seria encaminhado ao sistema prisional. Foi informado, ainda, que as investigações seguem sendo realizadas no sentido de identificar os demais envolvidos na execução, bem como descobrir a motivação do crime.



DIVULGAÇÃO/PC

João Victor foi preso suspeito de envolvimento na morte do auxiliar penitenciário Carlos Augusto

Motorista é preso pela PRF com veículo roubado na BR-010

Um motorista, que não teve o nome revelado, foi preso pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) pelos crimes de adulteração de sinal identificador de veículo automotor e receptação. A prisão ocorreu na quinta-feira (2). De acordo com a PRF, o veículo modelo Hilux com placa do estado de Pernambuco foi abordado durante fiscalização. O condutor apresentou o Certificado

de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) exercício 2015 e o carro não estava licenciado. Na ocasião, ele também não possuía seus documentos pessoais. Ao verificar os elementos identificaram que se tratava de outra caminhonete Toyota Hilux de placa também de Pernambuco e que havia sido roubado em março de 2015 na cidade de Caruaru.

O motorista alegou que recebeu o veículo da ex-mulher, quando ainda era casado com ela. A mesma, segundo ele, comprou a caminhonete do ex-patrão dela, o qual não soube identificar sabendo apenas que o homem trabalha no ramo de madeira. A mulher teria desembolsado o valor inicial de R\$ 50 mil pelo carro, que foi adquirido pelo ex-patrão em uma negociação com madeiras.

O condutor também disse que o veículo sofreu acidente de trânsito e teve peças da sua dianteira trocadas por peças usadas compradas em vários ferros velhos de Imperatriz. O homem e o veículo foram levados à Delegacia da cidade, onde foram tomadas todas as providências legais cabíveis. (Aidê Rocha)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	04 / 01 / 2020	PÁG.	2		

Desce

Um auxiliar de segurança penitenciária, de 44 anos, foi assassinado na manhã dessa sexta-feira, 03, em frente ao Banco do Brasil, no bairro da Cohab, em São Luís. A vítima foi alvejada com pelo menos cinco tiros por elementos ainda não identificados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	05 / 01 / 2020	PÁG.	8		

CRESCIMENTO

São Luís mostra avanço na saúde pública

Além da infraestrutura, a gestão Eivaldo vem implementando ações que têm garantido a diminuição no tempo de espera para atendimento

A gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior reinaugura já nos primeiros meses de 2020 novas unidades de saúde totalmente reformadas, fortalecendo assim a rede de atenção básica e os serviços de prevenção ofertados à população. Mais de 20 obras de reforma estão em andamento na área da saúde, em diferentes estágios. As ações ocorrem por meio do programa São Luís em Obras e abrangem postos e centros de saúde, unidades administrativas, sede da escola Técnica do SUS na região Itaqui-Bacanga, prédio da Ouvidoria, entre outros.

O prefeito Eivaldo destaca os investimentos como medida importante no processo de reestruturação da área. "A rede de saúde da capital passa por um processo integrado de reestruturação jamais visto. Não se trata de reformar unidade de saúde tão somente, estamos promovendo uma verdadeira revolução no atendimento à população investindo em capacitação dos servidores, melhorando a estrutura física, equipando hospitais e postos para que tenham condições de atender com qualidade e de forma humanizada os pacientes, além do investimento em prevenção. Hoje, a realidade da saúde da capital é muito diferente de quando iniciamos. Quem utiliza o sistema público sabe o quanto melhorou. E vamos continuar investindo na saúde, principalmente em ações preventivas", diz o gestor municipal.

Reforma e ampliação de serviços



PREFEITO EDIVALDO CONTABILIZA AVANÇOS NA SAÚDE E COMEÇA 2020

A rede de atenção básica em saúde de São Luís passa atualmente pelo maior volume de obras de reformas simultâneas em anos. Em novembro de 2019, o Centro de Saúde Genésio Ramos Filho, na Cohab-Anil, foi reinaugurado, sendo a primeira unidade entregue dentre as contempladas pelo pacote de obras lançado em 2019. A unidade foi totalmente reformada, ganhou novos consultórios, equipamentos e teve a oferta de serviços ampliada. População reconhece os avanços no Genésio Ramos Filho e elogiam as melhorias feitas no local. Foi o caso de Leda Maria Oliveira, 76 anos. "O Centro tem um programa de atendimento específico para os idosos que é muito bom. Com a reforma, o atendimento melhora ainda mais para a gente. Está nota mil", enalteceu Leda.

Novas reinaugurações

Entre as unidades de saúde que de-

verão ser entregues já nos primeiros meses de 2019 estão o Centro de Saúde da Vila Bacanga, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Alemanha, o Centro de Saúde do Quebra-Pote, Centro de Saúde Vila Sarney e o Socorrinho II, no São Francisco. Todas estão passando por obras em toda a parte elétrica, hidráulica, revisão do telhado, pintura entre outras melhorias.

Destas, os centros de saúde da Vila Sarney e Vila Bacanga tiveram suas estruturas físicas ampliadas, o que vai permitir aumentar os serviços prestados à população. Outras unidades da rede também vão passar por ampliação da estrutura física ou de serviços. Além de reformar as unidades de saúde, a gestão do prefeito Eivaldo implantou equipes volantes para fazer a manutenção das demais unidades, evitando o sucateamento da rede.



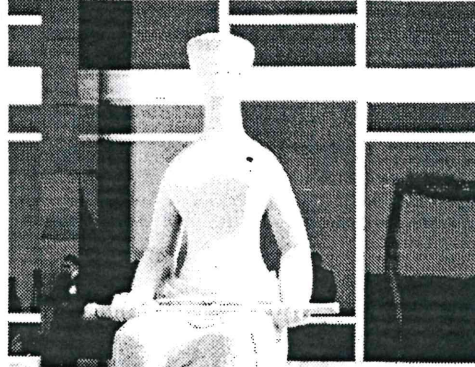
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Poética					
DATA	05 / 01 / 2020	PÁG.	2		

CONTESTADA NO SUPREMO

Entra em vigor Lei de Abuso de Autoridade



JAIR BOLSONARO CHEGOU A VETAR 33 PONTOS DA NOVA LEI

A Lei de Abuso de Autoridade, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em setembro, entra em vigor na última sexta-feira (3), tornando crime, a partir de agora, uma série de condutas por parte, por exemplo, de policiais, juízes e promotores.

Associações de magistrados, de membros do Ministério Público, de policiais e de auditores fiscais foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedir uma liminar (decisão provisória) para tentar suspender a lei antes que entrasse em vigor, mas não foram atendidas a tempo pelo ministro Celso de Mello, relator de ao menos quatro ações diretas de constitucionalidade (ADI) que foram abertas contra a norma. Não há prazo definido para que o assunto seja julgado.

Atendendo a alguns apelos, Bolsonaro chegou a vetar 33 pontos da nova lei, mas 18 desses vetos acabaram derrubados no Congresso. Dessa maneira, a Lei de Abuso de Autoridade passou a prever punição de multa ou até mesmo prisão para condutas como negar habeas corpus quando manifestamente cabível (um a quatro anos de prisão, mais multa) e negar o acesso aos autos do processo ao interessado ou seu defensor (seis meses a dois anos de prisão, mais multa).

Além de penas de prisão e multa, diversos pontos preveem ainda sanções administrativas, como a perda ou afastamento do cargo, e cíveis, como indenização. Para incorrer em crime, a lei prevê que as condutas sejam praticadas com a finalidade de beneficiar a si mesmo ou a terceiro, ou com o objetivo de prejudicar alguém, ou ainda "por mero capricho ou satisfação pessoal".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

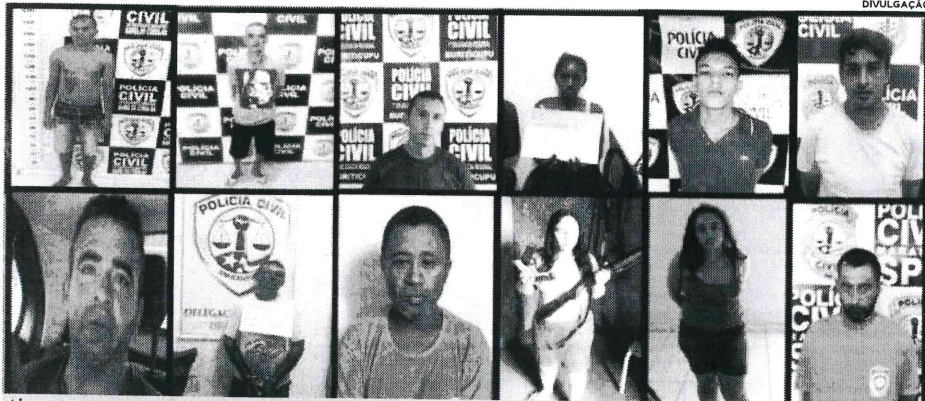
JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	05 / 01 / 2020	PÁG.	12	
------	----------------	------	----	--

Polícia Civil realizou cerca de 619 prisões no interior do MA nos últimos 100 dias de 2019



Alguns suspeitos presos em operações da Polícia Civil no interior do Maranhão

A Polícia Civil do Estado do Maranhão, por meio da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), nos últimos 100 dias de 2019, período de uma nova gestão, tendo como titular o delegado Guilherme Campelo, efetuou diversas prisões e apreensões, resultado de um trabalho complexo de investigação. Operações integradas pela SPCI, Delegacias Regionais e Delegacias Municipais. Foram executadas 619 prisões e diversas apreensões de armas, drogas, recuperações de veículos e aparelhos de celular. Destacam-se 288 prisões decorrentes de cumprimento de Mandado de Prisão Preventiva, 207 de Autos de Prisão em Flagrante, 28 de Mandados de Interação Provisória, 27 Auto de Apreensão em Flagrante, 31 Mandado de Prisão de Sentença Penal Condenatória, 22 de Mandados de Prisão Temporária, quatro de Mandado de Prisão de Recaptura, sete Mandados de Prisão Civil e cinco prisões durante a realização do Curso de Aperfeiçoamento GPE.

CRIMES CONTRA A VIDA

Neste período, a Polícia Civil efetuou prisões importantes, como o cumprimento de Mandados de Prisão Preventiva em desfavor Antônio Carlos Sobral Rocha, conhecido como "Didoca" e sua companheira, Francilucia Rocha dos Santos. O casal é acusado de participação em homicídios ocorridos na cidade de Coelho Neto/MA, que resultaram na morte de quatro pessoas, além de outras cinco feridas.

OPERAÇÃO QUEOPS

A Superintendência de Polícia Civil do Interior do Estado do Maranhão e a Coordenadoria de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado da Polícia Civil do Distrito Federal deram apoio operacional à Secretaria de Estado de Polícia Civil do Rio de Janeiro. O Departamento Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado

e à Lavagem de Dinheiro do RJ realizou uma mega operação, intitulada "Operação Queops", com o objetivo de cumprir seis Mandados de Prisão Temporária e 36 Mandados de Busca e Apreensão, em 33 endereços nas cidades do Rio de Janeiro, Maranhão e Brasília. Os mandados foram referentes a uma investigação que apura o envolvimento dos empresários Romiel Cardoso dos Santos, Gabriel Almeida Piquet de Oliveira, Luciene Assunção Silva, Luana Cardoso dos Santos e mais sete envolvidos nos crimes de Associação Criminosa, Estelionato, Contra a Ordem Econômica e das Relações de Consumo, Lavagem de Capitais e conexos.

OPERAÇÃO ILHA

Destaca-se também a Operação Ilha, planejada com intuito de desbaratar uma associação criminosa que causou um prejuízo estipulado em mais de um milhão de reais a instituições financeiras. O modus operandi da quadrilha era a aquisição de veículos de toda ordem (caminhões, carros, caminhonetes, etc), junto as concessionárias após fraudar a documentação junto aos bancos financiadores, e após tomar posse dos veículos a sua destinação era variada, desde a revenda até o uso pessoal dos integrantes do bando.

OPERAÇÃO MANHATTAN

Nesse período, foi desencadeada a Operação Manhattan, pelas Polícias Militar e Civil, com intuito de verificar denúncias de pescadores do município de Nova Iorque/MA, relativas a ameaças, agressões e impedimento por parte de jagunços da fazenda de criação de peixe do Borbá de realizarem a sua atividade profissional no Rio Parnaíba.

A operação resultou em quatro prisões, várias apreensões de armas e munições.

OPERAÇÃO MALTA

Outra operação destacada foi a Malta na qual resultou no cumprimento a dez mandados de prisão e seis mandados de busca e apreensão. Pelo menos 13 pessoas foram presas, sendo três autuadas em flagrante. Dentre os crimes praticados pelos investigados estão: tentativa de latrocínio; tortura; estupro de vulnerável; tráfico de drogas; roubo; porte ilegal de arma de fogo; furto qualificado; receptação, entre outros. Na ação, foram empregados mais de 35 agentes policiais da Delegacia Regional de Balsas; da Delegacia Regional de Imperatriz (GPE – Grupo de Pronto Emprego), da Delegacia de Polícia Civil de Estreito, do Esquadrão Águia e ASI da Polícia Militar de Carolina. No total foram recuperados dois aparelhos celulares e três motocicletas. Foram apreendidos uma quantidade de entorpecentes (maconha); 250 munições e uma arma de fogo, tipo espingarda.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO GPE

A Polícia Civil ofereceu o Curso de Aperfeiçoamento GPE para os policiais civis do Interior do Estado com o objetivo de habilitar profissionais da segurança pública a atuarem de forma eficaz em missões de alto risco, além de dar conhecimento técnico que possibilite melhores resultados nas investigações policiais. A Superintendência de Polícia Civil do Interior ainda lançou o perfil oficial do Instagram (@spcpcma), como forma de aproximar a sociedade da polícia e otimizar o combate à criminalidade. Lançou também o serviço de WhatsApp, por meio do número (98) 98422-5028, para denúncias de todos os tipos de crimes. O sigilo do denunciante é garantido e, além de não ser necessária a identificação, esta forma de comunicação permite o envio de vídeos, fotos e documentos. O serviço funciona 24 horas por dia e abrange todo Estado.

Preso jovem que tentou matar o próprio pai em Barra do Corda

Foi preso, na madrugada de ontem (4), o filho acusado de tentar matar o próprio pai na cidade de Barra do Corda. O crime ocorreu dia 1º de janeiro.

Na ocasião, o filho, identificado como Guilherme dos Santos, de 18 anos, usou uma espingarda para atirar nas costas do pai. O motivo da tentativa de homicídio, segundo a polícia, foi devido à vítima ter derrubado o celular do filho que estava dentro de um capacete. Após o crime, o suspeito fugiu e o pai, de nome Antônio José, 40, foi encaminhado ao hospital, onde passou por cirurgia.

Guilherme se apresentou, de acordo com informações da Polícia Civil, no quartel da Polícia Militar da cidade. Ele foi levado pelos militares para a Delegacia Regional. No local, foi cumprindo o mandado de prisão temporária em desfavor dele pelo crime de tentativa de homicídio. (AIDÉ ROCHA)



Guilherme dos Santos tentou matar o próprio pai, com tido de espingarda

Veículo capota após estourar em Itapecuru-Mirim

Um carro capotou após um dos pneus estourar, nesse sábado (4), na BR-135, no município de Itapecuru-Mirim. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), ninguém ficou ferido.

O acidente ocorreu na altura do km 108, entre a Fazenda São José e o povoado Colombo, em Itapecuru-Mirim. Conforme a PRF, o motorista seguia sentido decrescente, quando um dos pneus do veículo estourou. Ele perdeu o controle do carro modelo Toyota/Etios, de cor branca, que capotou e saiu da estrada.

No momento do acidente, todos os ocupantes do veículo estavam usando cinto de segurança e não ficaram feridos.

(AR)



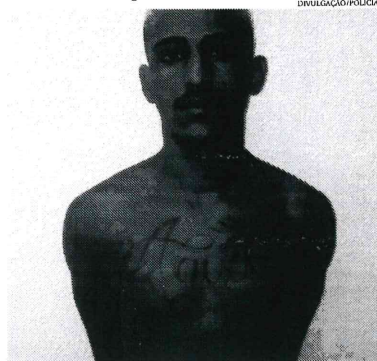
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	05 / 01 / 2020	PÁG.	10		

CRIME NA COHAB

Preso suspeito de matar auxiliar penitenciário



JOÃO VICTOR FOI PRESO NA VICENTE FIALHO, EM SÃO LUÍS

As investigações da polícia culminou na prisão de um dos suspeitos do assassinato do auxiliar penitenciário Carlos Augusto Machado, na manhã da última sexta-feira (3), no bairro da Cohab. O suspeito foi capturado na tarde do mesmo dia do crime. Ele foi identificado como João Victor Matos Cutrim. O crime aconteceu na Avenida Jerônimo de Albuquerque.

O suspeito foi preso no bairro Vicente Fialho, nas proximidades da Cohama, e conduzido para a sede da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), onde foi autuado em flagrante delito e foi encaminhado para a Central de Triagens de Pedrinhas. As investigações seguem no sentido de identificar os demais envolvidos na prática do delito, bem como, apontar a motivação do delito.

Além de Carlos Augusto, a polícia investiga outros crimes contra agentes que trabalham no sistema penitenciário do Maranhão. No dia 29 de dezembro de 2019, outro auxiliar penitenciário, Antônio Duarte, também foi assassinado a tiros, em frente a sua casa, no bairro Vila Mauro Fecury II, em 29 de dezembro de 2019.

No dia 2 de dezembro, agente penitenciário Anderson Batista Rocha, conhecido por "Massa Bruta", de 49 anos, foi alvejado com quatro tiros, no bairro Anjo da Guarda, na capital maranhense. Ele trabalha na Unidade Prisional de Ressocialização, no Monte Castelo.

SANTA INÊS

Quase 100 quilos de queijo são apreendidos



A MERCADORIA ESTAVA NA CAÇAMBA DE UM VEÍCULO

Quase 100 quilos de queijo transportados de forma irregular foram apreendidos pela Polícia Civil em Santa Inês, cidade localizada a 247 km da capital maranhense.

Segundo a polícia, após receber denúncias, foi dado conta que na Rua do Carmo, área do Mercado Central, estaria um carro encoberto com uma lona transportando a mercadoria dentro de um isopor sem tampa. As informações foram recebidas via WhatsApp Denúncia da polícia. De posse dessas informações a equipe de policiais deslocou até o endereço e após avistar o veículo mencionado, fez a abordagem.



O dono da mercadoria e motorista do veículo foram conduzidos para a Delegacia Regional de Santa Inês, onde foram feitos os procedimentos necessários e depois foram encaminhados para ficarem à disposição do sistema judiciário.